

*A regulação como instrumento
para a melhoria da eficiência e
da eficácia nos serviços
públicos de águas e resíduos*



Caracterização do Sector Português da Água

ÁGUAGLOBAL

A Internacionalização do Sector Português da Água

AEP - Edifício de Serviços

19 de Abril de 2012



Entidade Reguladora dos Serviços de Águas e Resíduos

Centro Empresarial Torres de Lisboa
Rua Tomás da Fonseca, Torre G – 8º
1600-209 LISBOA - PORTUGAL

www.ersar.pt
Tel.: +351 210 052 200
Fax: +351 210 052 259

O que são os serviços de águas?

O impacto social dos serviços de águas



Serviços estruturais e insubstituíveis das sociedades modernas, essenciais ...

... ao bem estar dos cidadãos e à saúde pública ...

1€ investido nestes serviços pode poupar 9€ em despesas de saúde

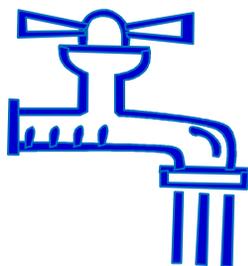


... e às actividades económicas.

1€ investido nestes serviços pode representar 6€ em benefícios económicos.

O ciclo urbano da água

Consumidores (10 milhões)



Relação contratual



Entidades gestoras do serviço (400)

Serviço de abastecimento de água
(primeira parte do ciclo urbano da água)

Serviço de saneamento de águas residuais
(segunda parte do ciclo urbano da água)

Recursos hídricos utilizáveis ($10 \times 10^9 \text{ m}^3/\text{ano}$)

A primeira parte do ciclo urbano da água



Custo do abastecimento para a sociedade: 750×10^6 euros/ano

Recursos hídricos utilizáveis ($10 \times 10^9 \text{ m}^3/\text{ano}$)

A segunda parte do ciclo urbano da água



Recursos hídricos utilizáveis (10 x 10⁹ m³/ano)

Como se têm vindo a desenvolver os serviços de águas em Portugal?



A reorganização dos serviços

O país “organizou-se de forma integrada” para garantir o desenvolvimento sustentável dos serviços de águas:

1. Passou a existir uma visão para o sector (**estratégia nacional** PEAASAR II).
2. Passou a existir um **enquadramento institucional** adequado com responsabilidades claras das entidades e dos agentes envolvidos.
3. Passou a existir um **enquadramento legislativo e normativo** adequado.
4. Passou a existir uma panóplia de **modelos de governância** passíveis de serem utilizados.





A reorganização dos serviços

5. Houve alguns avanços na procura de uma **organização territorial** otimizada com aproveitamento de economias de escala, com evolução no nível local para regional, que **é porém ainda muito fragmentada nos sistemas municipais.**
6. Passou a existir um importantíssimo património de **infra-estruturas** resultante de grandes investimentos.
7. Passou a existir **capacidade de gestão de recursos financeiros**, nomeadamente de fundos europeus.
8. Passaram a existir **recursos humanos** adequados em número e capacitação, integrando uma comunidade técnica madura, activa e participativa.
9. Passaram a existir objectivos de **qualidade de serviço**, com a monitorização das entidades gestoras.





A reorganização dos serviços

10. Houve alguns avanços na **recuperação tendencial dos custos**, com a implementação de modelos tarifários mais adequados, **mas estamos ainda longe da sustentabilidade económica e financeira do sector.**
11. Passaram a existir instrumentos adequados de **protecção dos consumidores.**
12. Passou a existir **investigação e desenvolvimento** com projecção internacional, criando conhecimento e assegurando crescente autonomia nacional.
13. Houve avanços na melhoria da **eficiência** estrutural do sector e orgânica das entidades gestoras, **ainda que insuficiente.**
14. Passou a existir um **quadro regulatório** de promoção da melhoria da prestação serviços com qualidade e a preços socialmente aceitáveis.



Que resultados foram já obtidos em Portugal?

- **Elevado património de infraestruturas de abastecimento:**

- 7 000 captações
- 8 000 estações elevatórias
- 12 000 km de adutores
- 33 000 km de redes de distribuição
- 10 000 reservatórios de regularização
- 600 estações de tratamento (ETA)
- 1 055 instalações de cloragem

Os resultados obtidos

Captação de água



Estação de tratamento



Adutor



Instalação elevatória



Reservatório



Rede de distribuição



- **Elevado património de infraestruturas de saneamento de águas residuais urbanas:**

- 2 500 km de emissários
- 15 000 km de redes de coletores
- 1 600 estações elevatórias
- 1 600 estações de tratamento (ETAR)
- 3 000 fossas sépticas (excluindo fossas privadas)

Os resultados obtidos

Rede de drenagem



Bacia de retenção



Instalação elevatória



Emissário



Estação de tratamento

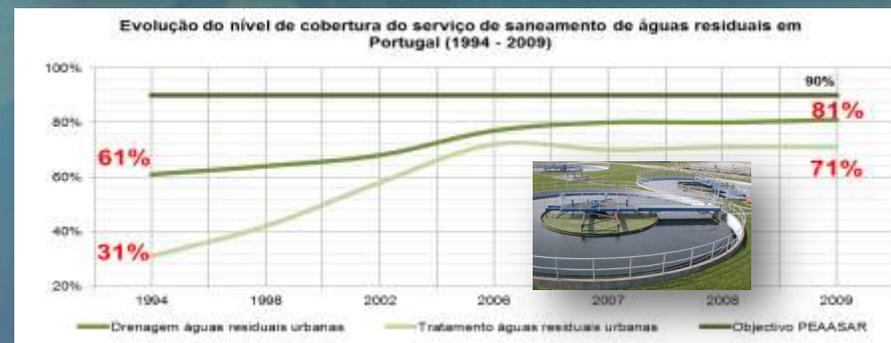
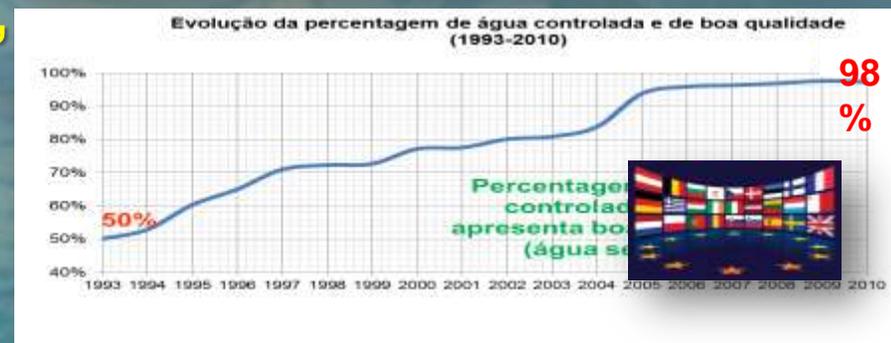


Rejeição



Os resultados obtidos

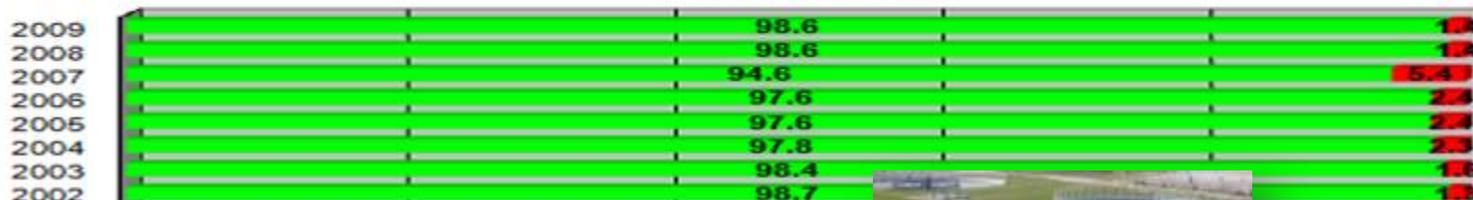
- O serviço de abastecimento público de água tem melhorado muito, estando atingido o objetivo global de 95%.
- A população com “água segura” tem aumentado muito, prevendo-se atingir em 2013 ≈ 99%, meta do PEAASAR II.
- O serviço de saneamento de águas residuais tem melhorado, mas ainda distante do objetivo de 90%.



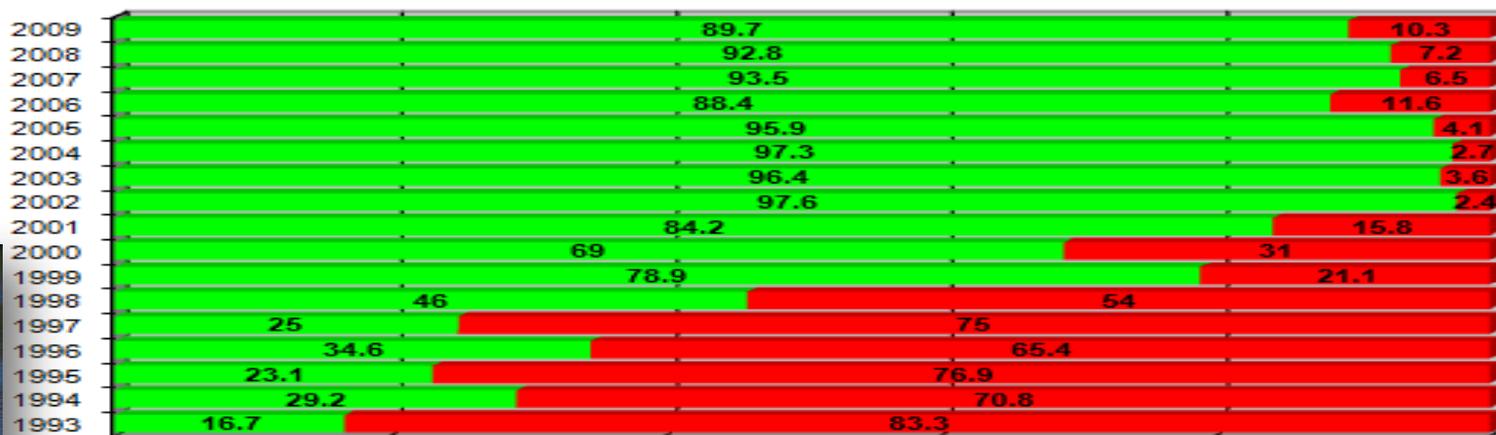
Os resultados obtidos

- A qualidade dos nossos recursos hídricos tem melhorado muito.

Evolução da conformidade das águas balneares costeiras e de transição



Evolução da conformidade das águas balneares interiores



■ Conformes

■ Não conformes ou interditas



**Qual a situação dos
serviços de águas no
resto do mundo?**

A situação no mundo

- Porque têm os cidadãos condições de “abastecimento de água” tão diferentes uns dos outros?



?!



A situação no mundo

- Porque têm os cidadãos condições de “saneamento de águas residuais / excreta” tão diferentes uns dos outros?



?!



A situação no mundo

- Porque têm os cidadãos de viver em “condições ambientais” tão distintas?

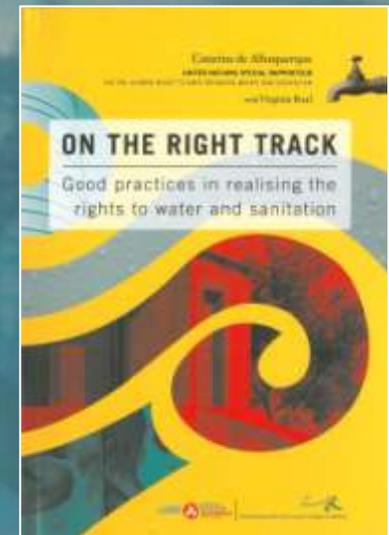


?!



A situação no mundo

- Os “Objetivos de Desenvolvimento do Milénio”, aprovados pelas Nações Unidas em 2000, estabelecem metas para os serviços de águas em termos de cobertura da população:
 - Os países devem reduzir para metade até 2015 a população sem acesso a água potável e a saneamento.
 - Portugal tem já praticamente cumprido o objetivo.
- As Nações Unidas declararam o acesso aos serviços de abastecimento e saneamento como “direito humano” (2010):
 - Os países membros das Nações Unidas têm a obrigação de promover todas as medidas necessárias para concretizarem esse direito.
 - Portugal está muito avançado nesta obrigação.





A situação no mundo

- **Relatório de 2012 “O desafio de alargar e manter os serviços” da agência das Nações Unidas para a Água (UN-Water):**
 - Apresenta dados recolhidos em inquéritos feitos a 74 países em vias de desenvolvimento e também a 24 agências de cooperação externa que representam quase 90 por cento da ajuda ao setor.
 - Apesar dos avanços, a maioria dos países está a falhar os seus compromissos nacionais: 83% dos países estão muito atrasados nas metas nacionais na área do saneamento e 70% na da água potável.
 - Os Estados registam fracos investimentos no setor, sobretudo no saneamento.
 - Há risco significativo de derrapagem das conquistas no setor devido à falta de investimento na manutenção dos serviços já estabelecidos.
 - Na maioria dos países os programas de abastecimento de água ao mundo rural não são eficazes devido à falta de financiamento.
 - Num terço dos países as infraestruturas urbanas necessitam de mais investimento na área de operação e manutenção.



A situação no mundo

- Apenas 40 por cento dos países têm pessoal suficiente para operar e manter sistemas urbanos de abastecimento de água potável.
- A percentagem baixa para menos de 20 por cento nas zonas rurais.
- Apesar da crise dos países ricos, a ajuda ao setor da água e saneamento continua a aumentar (7,8 mil milhões de dólares em 2010).
- No entanto, apenas 7% da ajuda foi dirigida à manutenção dos serviços.
- O abastecimento de água potável continua a absorver a maioria dos fundos disponíveis, mesmo nos países que já têm uma boa cobertura de abastecimento de água e uma fraca rede de saneamento.
- Os fundos são dirigidos desproporcionadamente para a extensão dos serviços nas zonas urbanas, mesmo nos países onde as cidades já estão bem servidas e as zonas rurais não têm qualquer cobertura.
- **O relatório recomenda aos governos que se foquem na construção de capacidade institucional e de recursos humanos para estenderem os serviços àqueles que ainda não têm acesso e também que dirijam mais recursos para a manutenção das redes que já existem.**

Qual o potencial nacional de exportação do conhecimento nos serviços de águas?



O potencial nacional

- **Pontos fortes:**

- Portugal fez a reforma do sector de uma forma integrada e consistente.
- Os resultados são genericamente muito positivos;
- Há um reconhecimento internacional alargado desse sucesso (EU, OCDE, BEI, IWA, etc.).
- O caso português tem muitas similitudes com a situação de outras países, que estão atualmente como Portugal estava há duas décadas.

- **Pontos fracos:**

- Nem tudo foram sucessos, alguns problemas estão ainda por resolver ou foram mal resolvidos, o que não deixa de constituir experiência válida.



- **Para além do Estado e dos Municípios, participam ativamente neste sector:**
 - Entidades prestadoras de serviços de água.
 - Empresas de construção.
 - Fabricantes e fornecedores de materiais, equipamentos e produtos.
 - Empresas de consultoria e projeto.
 - Empresas de fiscalização.
 - Empresas gestoras da qualidade.
 - Centros de investigação e desenvolvimento.
 - Centros de formação.
 - Laboratórios analíticos e de ensaios.
 - Entidades financiadoras.
 - Empresas seguradoras.



- Os agentes envolvidos na prestação dos serviços de águas detêm importantes competências nas áreas:

- Estratégicas.
- Institucionais.
- Legislativas.
- De governância.
- De organização territorial.
- Infra-estrutural.
- De gestão económica e financeira.
- De gestão de recursos humanos.
- De qualidade de serviço.
- De proteção dos consumidores.
- De investigação e desenvolvimento.
- De regulação.





O potencial nacional

- **Em síntese:**

- Esta experiência de sucesso pode ser partilhada com outros países no quadro da Parceira Portuguesa da Água (PPA).
- Portugal pode ter um papel ativo na evolução sustentável de serviços de águas noutros países.
- Pode aproveitar o enquadramento dos objetivos do milénio e a nova dinâmica do acesso à água como direito humano.





ÁGUAS E RESÍDUOS



Dados Técnicos / Technical Data
Salas / stamps
 60,31 - 370 000
 60,47 - 160 000
 60,66 - 120 000
 60,80 - 155 000

Design
 João Machado

Agradecimentos / acknowledgments
 Entidade Reguladora dos Serviços de Águas e Resíduos
 João Machado

Capa de papel / brochure cover
 Papel / paper - 130 g/m² White TR CPST331
 João Machado

Formato / size
 Salas / stamps - 40 x 30,8 mm

Protagonista / protagonists
 Casa de Cristo / Casa of Christ 13 x 13

Impressor / printer - Joh. Enschedé

Folhas / sheets
 com 50 selos / with 50 stamps

Substrato de selos / FDC
 C6 - 60,56

Papel / brochure
 60,70

Oblições do 1.º dia em
First day obligations in
 Estação de Correios Restauradores
 Praça dos Restauradores, 5B
 1200-908 LISBOA

Estação de Correios Município
 Praça General Humberto Delgado
 1000-999 LISBOA

Estação de Correios Zéus
 Av. Zéus
 9200-059 FUNCHAL

Estação de Correios Amaro de Queiroz
 Av. Amaro de Queiroz
 9100-160 PÓVOA DE LAGOA

Encomendas a / Orders to
 FILATELA
 Av. D. João II, LT. 112,03, 4.^o
 1999-001 LISBOA

filatel@ctt.pt (collectors)
 guilhermefil@ctt.pt
 guilhermefil@ctt.pt (artists / designers)
 www.ctt.pt

Nota de correção / correction note
 No selo de selos a LISBOA (Lisbon) deve ler-se /
 on the back of the stamp LISBOA (Lisbon), please consider
 Folhas com selos / sheets with no copies

O produto final pode apresentar pequenas alterações /
 slightly differences may occur in the final product.

Design: António Adriano Santos / Elizabeth Fonseca
 Imprensa: Lito Jovem



Emissão filatélica
 “Emissão filatélica” de 2011 dedicada à sensibilização dos consumidores dos serviços de águas e resíduos

Fim